

Reestruturação do Setor Elétrico Nacional – PLS 232/2016



Transformações Estruturais do Setor Elétrico e Abertura do Mercado Livre – PLS 232/2016

Audiência Pública – Comissão de Infraestrutura do Senado Federal (Relatoria do Senador Marcos Rogério)

Manoel Moreira de Souza Neto

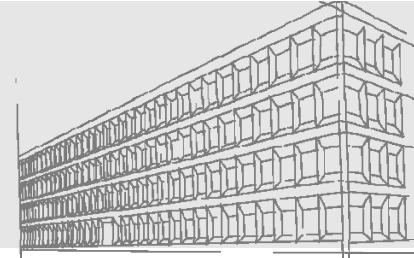
Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Energia Elétrica

manoelms@tcu.gov.br

(61) 3316-5389

Date: 14/8/2019

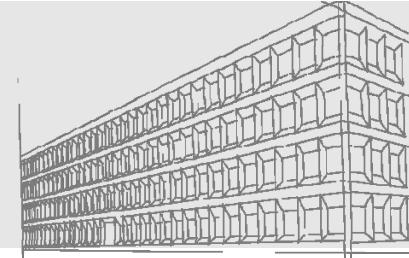
Contexto – Energia e desenvolvimento



Energia elétrica

- Insumo fundamental ao desenvolvimento;
- Base da cadeia produtiva, com reflexos diretos e indiretos com efeito multiplicador;
- Serviço público essencial de titularidade da União

Contexto – Função do Setor Elétrico



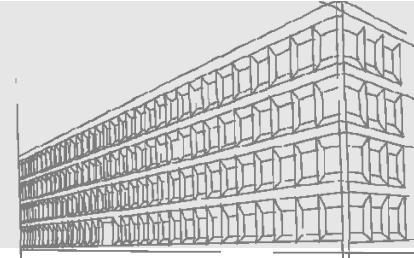
Sustentabilidade do
suprimento

Modicidade
tarifária

Qualidade do
fornecimento

Sob a ótica do cidadão o Setor Elétrico é uma grande política pública, que se desdobra em várias outras políticas setoriais com o fim último e precípuo de **atender o usuário com qualidade, modicidade tarifária e sustentabilidade de suprimento.**

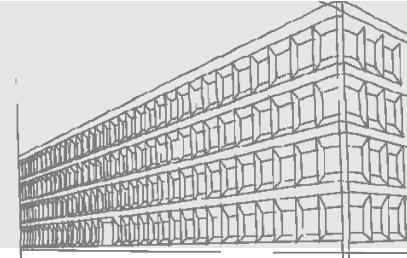
Contexto – Viabilidade de novas tecnologias



Inserção em massa de novas fontes de energia, sobretudo eólica e solar, com atributos distintos das fontes convencionais.

Tecnologias relacionadas a *smart grid*, e o surgimento do “prossumidor”.

Contexto – Viabilidade de novas tecnologias

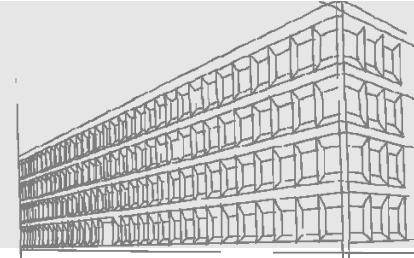


Eletrificação/descarbonização da frota mundial de veículos.



Desenvolvimento de tecnologias de armazenamento, permitindo melhor gerenciamento econômico e físico da energia elétrica.

Reestruturação do setor elétrico - motivação



Modelo atual esgotado, provocando sérias distorções

Alocação ineficiente de riscos;

Não há mecanismos adequados para o consumidor gerenciar riscos;

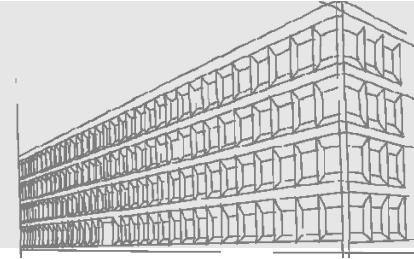
Sinalização precária de preços;

Expansão setorial fundada no consumidor cativo, agravando distorções;

Elevados subsídios diretos e indiretos, tornando o setor elétrico veículo das mais diversas políticas públicas em prejuízo ao consumidor final;

(....)

Reestruturação do setor elétrico - iniciativas



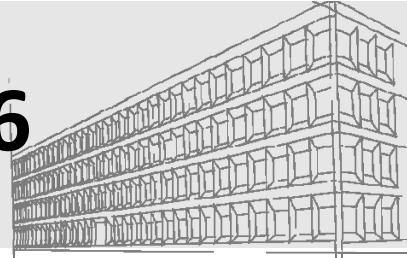
PLS 232/2016

PLC 1.917/2015

GT MME (em andamento)

Consulta Pública MME nº 33/2017

Reestruturação do setor elétrico – PLS 232/2016



1 – Abertura gradual do mercado livre ao consumidor cativo

Não é liberdade de escolha da distribuidora, mas da energia;

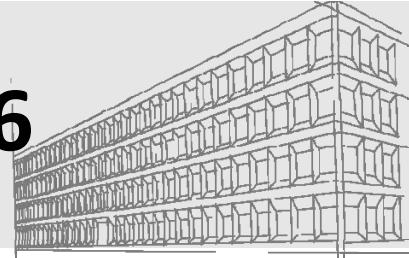
Requer políticas de conscientização/educação do consumidor;

Requer redesenho dos mecanismos de gestão de risco do mercado (garantias, modelos contratuais, etc);

Requer a reestruturação da governança da CCEE/Aneel/CADE para lidar com a crescente quantidade de consumidores, poder de mercado, etc;

Mecanismos objetivos/concretos para não onerar distribuidoras e os consumidores cativos (os que ficam). Acórdão 40/2019-TCU-Plenário - observância ao § 5º do art. 15 da Lei nº 9.074/1995.

Reestruturação do setor elétrico – PLS 232/2016



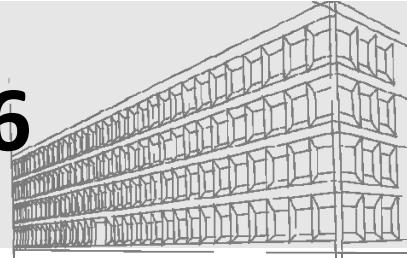
2 – Benefício das outorgas de eventuais concessões existentes ao setor elétrico a fim de sustentar o setor

Acórdão 1598/2017-TCU-Plenário (Min. Aroldo Cedraz)

Política tarifária/setorial x Política fiscal de curto prazo

2/3 para CDE – não poderia ser toda renda?

Reestruturação do setor elétrico – PLS 232/2016



3 – Redesenho da distribuição de riscos do setor

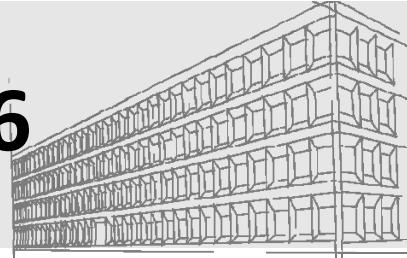
Acórdão 1691/2018-TCU-Plenário (Min. Augusto Sherman) e Acórdão 582/2018-Plenário (Min. Aroldo Cedraz)

Risco Hidrológico alocado ao consumidor cativo sem mecanismos adequados para gerenciá-lo;

MRE e GSF – necessidade de rediscutir estruturalmente tal mecanismo, perpassando pelas Garantias Físicas

Contratos atuais e a transição para o novo modelo – qual a estratégia de repactuação, se é que existirá

Reestruturação do setor elétrico – PLS 232/2016



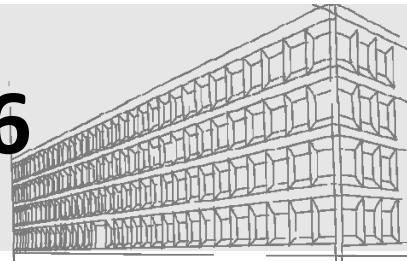
4 – Racionalização de subsídios (explícitos e ocultos)

Acórdão 1215/2019-TCU-Plenário (Min. Aroldo Cedraz)

CDE – subsídios diretos e explícitos de R\$ 20 bilhões/ano

Subsídios ocultos – exemplo: micro e mine geração distribuída

Reestruturação do setor elétrico – PLS 232/2016



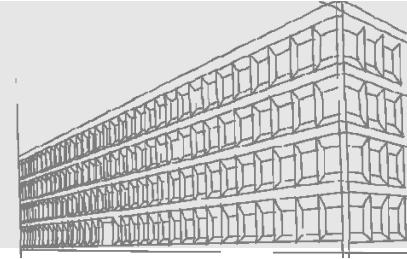
4 – Separação Lastro x Energia

Quais as diretrizes para a concepção do Lastro? Temos dificuldades atuais de definir a própria Garantia Física;

Como será tratado o desafio da expansão com essa nova sistemática?

Quais desafios e como tratar a financiabilidade de novos projetos?

Como evitar a concentração/manipulação do mercado por grandes *players*? Tal modelo considera a possibilidade de privatização da Eletrobras?



Obrigado